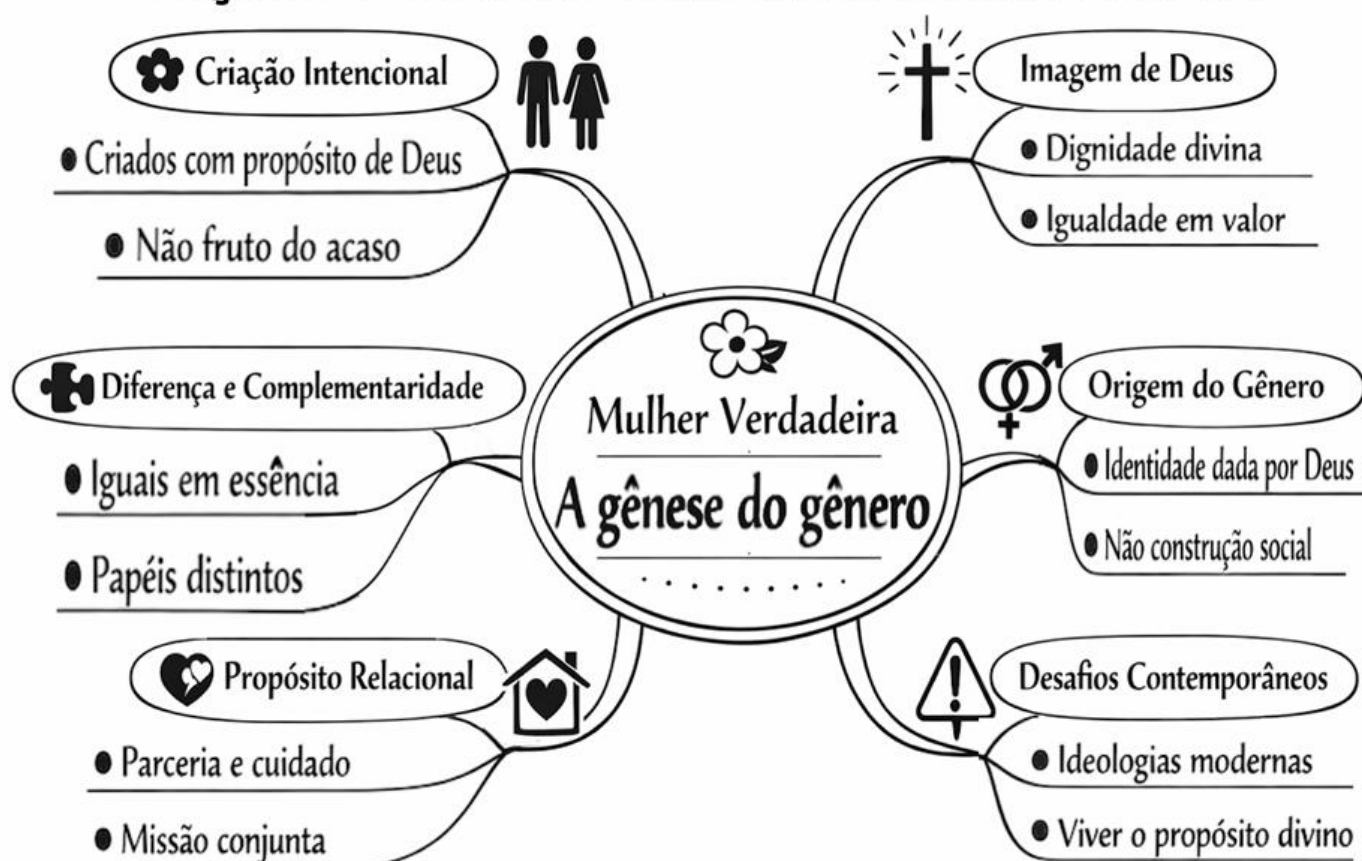


LIÇÃO 2 – Mulher Verdadeiramente Bíblica



IVB – Igreja Voz Bíblica – EBD – Classe de Mulheres – Profª. Lidiane – Abril-2026

AULA 2 - MULHER VERDADEIRA - Nancy Moss

semana dois

LESMAS E CARAMUJOS

Uma rima infantil americana do início do século 19 descreve assim a diferença entre meninos e meninas:

Do que são feitos os meninos?

"São feitos de lesmas e caramujos e pedaços De rabo de cachorro sujo!"

Do que são feitas as meninas?

*"São feitas de açúcar; tempero e cheiro de rosas
E outras coisinhas mimosas!"¹*

O poema foi escrito em uma época que atribuía doçura e maneiras gentis às meninas e brincadeiras e comportamentos agressivos aos meninos; uma época em que a diferença de papéis, força e responsabilidades dos homens e das mulheres era bem distinta.

Insatisfeito com esses estereótipos, o movimento feminista buscou redefinir a condição da mulher no lar e na sociedade. Lutou para minimizar as distinções e superar as diferenças entre os sexos. Promoveu a ideia de que as mulheres eram poderosas,

fortes e invencíveis. As mulheres não precisavam dos homens; não queriam ser sufocadas pelas definições tradicionais do universo feminino — especialmente pelos papéis de "esposa" e "mãe".

Segundo as feministas, os homens não possuíam quaisquer qualidades que os tornassem diferentes ou especiais. Na verdade, quando comparados às mulheres, os homens eram inferiores. "Tudo o que os homens fazem, as mulheres fazem melhor!" O movimento de libertação feminina afirmava que as mulheres nunca seriam iguais aos homens até exercerem as mesmas funções e alcançarem as mesmas posições que eles tinham na sociedade e no mundo corporativo. Igualdade, as feministas insistiam, significa intercâmbio de papéis. Se o papel da mulher e o do homem forem diferentes, então os dois não são iguais de verdade.

A cultura moderna abraçou o conceito feminista de que as diferenças entre homem e mulher são inconsequentes às funções que exercemos. Em contraste com a época do poema infantil acima mencionado, os papéis são vistos hoje como intercambiáveis — não interessa mais quem usa as calças. A mãe pode ser um pai tão bom quanto o

homem; o pai pode ser uma mãe tão boa quanto a mulher. Também, os papéis do homem e da mulher se tornaram maleáveis — moldamos e definimos o que eles são. A sociedade espera que aceitemos todas as definições de gênero, relacionamento sexual, casamento, maternidade, paternidade e família como igualmente válidas.

Hoje, para muitas pessoas, as distinções homem-mulher são totalmente irrelevantes e dispensáveis. Bethenny Frankel, casada há pouco tempo e mãe de primeira viagem, celebridade de um reality show da televisão americana, declarou em uma entrevista: "Jason, meu marido, é um pai incrível. Ele é um pai dedicado. Troca as fraldas do bebê 95% do tempo. Não existe mulher/homem em nosso casamento, a não ser pelo fato de [frase explícita] eu ter peitos e de o bebê ter saído de mim!".²

Segundo a cosmovisão feminista atual, nós decidimos do que as meninas são feitas. Decidimos o significado de nossa feminilidade e que papel desejamos assumir. O poema infantil é atraso de vida. Se quisermos, tiramos o açúcar, e acrescentamos uma pitada de lesmas e caramujo ao nosso tempero.

Embora a receita de lesmas, caramujo e rabo de cachorro sujo para os meninos e açúcar e tempero para as meninas possa ser desdenhada como coisa infantil, as perguntas feitas pelo poema são válidas. Do que os meninos são feitos? Do que as meninas são feitas? Existe alguma diferença? Se houver, quais são as implicações em nossa vida?

Durante esta semana iremos tratar da primeira pergunta: "Do que os meninos são feitos?" Faremos uma investigação minuciosa de Gênesis e examinaremos a criação do homem por Deus. Veremos como Deus construiu os homens e como eles funcionam. Na semana que vem, e por quase todo o restante do estudo, iremos nos concentrar nas mulheres. Mas para entender o que Deus tinha em mente para as meninas, é importante entendermos primeiro o que ele tinha em mente para os meninos. Os meninos não são feitos de lesmas e caramujo e rabo de cachorro sujo; como veremos logo adiante, eles foram criados com um propósito e um design específicos.

isso é coisa de menino

SEMANA 2/ DIA 1

Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. Ora, o Senhor Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os

lados do leste; e ali colocou o homem que formara. Gênesis 2.7-8

Contudo, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos. Isaías 64.8

isso é coisa de menino

Certamente você está familiarizada com o uso do replay instantâneo em eventos esportivos na televisão. Sempre que um lance importante acontece num jogo — alguém faz uma jogada espetacular, marca um gol, sofre pênalti — a direção do programa volta o vídeo na hora, dá um close, e mostra a jogada novamente.

Eu (Mary) passei a apreciar e aguardar o replay instantâneo — especialmente depois que meu filho, Matt, foi ser jogador profissional de hockey longe de casa. Não posso ir a muitos de seus jogos, mas posso vê-los na televisão ou internet. Quando o Matt faz uma jogada brilhante, sei que irão mostrá-la novamente. Então, chego mais perto e fico de olho grudado na tela.

Ver a jogada novamente e bem de perto, e até mesmo de um ângulo diferente, me leva a entender melhor o que realmente aconteceu. Observo coisas que passaram despercebidas da primeira vez. O replay me ajuda a analisar todos os detalhes.

Vejo como a jogada aconteceu, como o Matt contribuiu, e, às vezes, até a expressão de seu rosto.

O primeiro "replay instantâneo" foi registrado em Gênesis, bem antes da existência da TV (ou do hockey). Gênesis 1 nos oferece um panorama do que aconteceu nos sete dias da criação. O capítulo 2 é como se o produtor voltasse o vídeo, desse um close e mostrasse novamente o jogo vencedor da criação de um ângulo diferente e em câmara lenta, para que o espectador aprecie cada detalhe do acontecimento.

Em sua opinião, por que a Bíblia "volta o vídeo" e dá "um close" com o propósito de mostrar um replay detalhado da criação do homem e da mulher?

íntimo e pessoal

No primeiro capítulo, aprendemos que a história do ser humano, homem e mulher, tem o propósito de exibir a glória de nosso Criador. É uma lição prática — um tipo de parábola — que fala sobre o relacionamento de Cristo com sua noiva.

O fato de Deus querer mostrar sua glória por meio do homem e da mulher é de suma importância. É lógico, então, que ele tinha certeza absoluta do que queria fazer. Cada detalhe contava. Isso explica por

que Gênesis 2 dá um close e faz um replay em câmera lenta.

Em Gênesis 1, Deus criou o mundo com o poder de sua palavra. Mas na visão detalhada de Gênesis 2, sua atitude é íntima e pessoal ao criar os dois sexos.

Leia Gênesis 2.4-8 em sua Bíblia. Nos versículos da margem, sublinhe a frase "o Senhor Deus formou o homem do pó da terra". Descreva (ou desenhe) a imagem que lhe vem à mente ao pensar em Deus "formando" o homem.

Quais os significados desse texto? Leia as afirmações abaixo e marque V (Verdade) ou F (Falso), de acordo com seu entendimento.

[] Deus foi intencional na maneira de criar o homem.

[] Deus moldou o homem da forma que o oleiro molda um pedaço de argila.

[] Deus permitiu que o homem escolhesse seu próprio design e propósito.

[] Deus deu ao homem uma conexão especial com "a terra".

[] O espírito do homem veio diretamente do sopro de Deus.

Você poderia sugerir outros significados?

A palavra hebraica para "formou" é a mesma usada para descrever o oleiro criando e modelando a argila. Sugere uma atividade criativa e artística que exige habilidade e planejamento — uma tarefa feita com grande cuidado e precisão.

Você já observou um oleiro trabalhando? É fascinante ver um torrão feio de argila sendo trabalhado na roda, moldado e delineado cuidadosamente pelas mãos do oleiro até se transformar no objeto de arte que ele idealizou e desenhou.

É difícil imaginar o que Deus sentiu ao juntar o pó da terra, simples e inanimado, e de maneira habilidosa e calculada transformá-lo em um homem com inumeráveis átomos, células, órgãos e um sistema complexo e intrincado que mesmeriza os cientistas mais brilhantes deste mundo! E então — maravilha das maravilhas — soprar seu fôlego naquele objeto de modo que o homem se tornasse alma viva, um reflexo de sua própria imagem!

Mais maravilhoso ainda, Deus não se interessou somente pela criação de Adão; ele supervisiona cada ser humano, cada homem e cada

mulher; cada um com sua aparência distinta, DNA, personalidade, habilidades, etc.

Leia o Salmo 139.14-16 na margem. Davi reflete em sua própria criação. O que esses versículos ensinam sobre o papel de Deus na formação de cada detalhe de nossa vida, incluindo nosso gênero sexual?

Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. Salmos 139.14-16

Deus não criou os seres humanos de modo aleatório. Quando criou o homem, Deus o teceu de modo intrincado, de acordo com o design que tinha em mente. Antes da criação do mundo, Deus viu a substância disforme do homem. Antes de um peixe, estrela ou árvore ser criado, a existência do homem já estava escrita no "livro" de Deus (SI 139.16; cf. Ef 1.4,5).

Quando nem o homem nem a mulher existiam, Deus já havia traçado um plano. Ele escreveu a história. Já sabia como era o final dela. E, cuidadosamente, criou o homem e a mulher para que exibissem a glória dessa história magistral.

É fácil entender porque Deus agiu de modo íntimo e pessoal quando criou o homem e a mulher! Pode ter certeza de que nada em relação aos gêneros sexuais foi criado de modo arbitrário ou por acaso. Voltemos a Gênesis 2 e observemos alguns detalhes sobre a criação de Adão, detalhes que oferecem insight importante sobre o plano de Deus para os homens.

Leia Gênesis 2.7,8. Adão foi criado dentro ou fora do Jardim? Por

O que Deus fez depois de criar Adão (v. 8)?

Deus criou o homem do pó da terra. Depois, ele o colocou em um jardim no território do Éden. A palavra hebraica para "jardim" sugere uma área cercada, um espaço protegido por sebe ou paredão. É uma região com limites específicos — um lugar protegido de perigos. O jardim estava na terra de "Éden", um termo que, segundo muitos estudiosos, significa "delícia". Esse espaço foi designado para ser o lar do homem, onde receberia sua esposa e daria início à sua família. Todos esses detalhes são importantes.

Mais adiante em Gênesis 2, observamos que quando um homem se casa, ele deixa a sua família de origem para iniciar uma nova família (o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher — v. 24). Assim, quando Deus coloca seu primogênito masculino no jardim, parece que ele já pensava no projeto da família. Deus estabeleceu o homem em seu próprio lugar para que fosse o chefe de sua própria casa.

A responsabilidade do homem em "deixar", "unir-se" e começar uma nova família mostra que tomar iniciativa é parte central do que significa ser homem. Deus não quer que meninos permaneçam meninos. Seu desejo é que eles se tornem homens! Que cresçam, "deixem" pai e mãe, sejam arrojados, comecem novos lares e tornem-se os homens que Deus os criou para ser.

Você acha que, em geral, nossa cultura incentiva os homens a amadurecer e tomar iniciativa, como Deus planejou? Se puder, cite exemplos que sustentem sua resposta.

De que modo a responsabilidade do homem em tomar iniciativa reflete o que Jesus faz pela igreja?

homens trabalhando

Cada vez que Cynthia Good passava por uma placa com o aviso: "Homens Trabalhando", ela ficava irritada. Fundadora e editora da revista feminina Pink, em Atlanta, estado americano da Geórgia, Cynthia achava que a placa era uma forma sutil de discriminação. Afinal, não são apenas os

homens que trabalham — as mulheres também trabalham!

Cada vez que Cynthia Good passava por uma placa com o aviso: "Homens Trabalhando", ela ficava irritada. Fundadora e editora da revista feminina Pink, em Atlanta, estado americano da Geórgia, Cynthia achava que a placa era uma forma sutil de discriminação. Afinal, não são apenas os homens que trabalham — as mulheres também trabalham!

Um dia, a polícia bateu à porta de Cynthia com uma reclamação de que ela havia alterado uma placa, que havia escrito MULHERES sobre a palavra HOMENS. Embora não tenha confessado a autoria da "arte", Cynthia começou a fazer queixas sobre as placas discriminatórias ao diretor de obras públicas, ao prefeito de Atlanta e ao governador da Geórgia.

Suas reclamações foram atendidas, e apesar do custo, a prefeitura de Atlanta mudou todas as placas para "Em Obras" ou "Obras Adiante". Mais ainda, autoridades estaduais exigiram que empresas particulares retirassem todas as placas sugerindo que apenas os homens trabalham.

Com a intenção de levar a campanha sobre neutralidade de gênero sexual além das fronteiras de Atlanta, a editora aguerrida promoveu sua causa no país inteiro. Graças a Cynthia Good, as placas de "Homens Trabalhando" se tornaram tão extintas quanto os dinossauros.

Hoje em dia, muitas pessoas fazem objeção às placas que dizem "Homens Trabalhando".

Muitas também fazem objeção à Bíblia, porque logo de cara ela coloca todos os tipos de "placas" sobre homens trabalhando. Deus colocou sobre os homens uma responsabilidade em relação ao trabalho que é parte exclusiva do que significa ser homem. Trabalhar é fundamental aos homens de um modo que não é fundamental às mulheres.

Não me entendam mal. Não estou dizendo que as mulheres não trabalham, ou não podem trabalhar, ou nunca deveriam trabalhar fora de casa.

Isso é bobagem, e não é, de jeito nenhum, o que a Bíblia ensina. Deixemos isso bem claro, logo de começo! No entanto, o que estou dizendo é que homem e mulher são diferentes um do outro. Como parte da "fiação" que Deus fez no homem, ele está conectado para "trabalhar" de um jeito diferente da mulher; e a mulher está conectada ao lar e aos relacionamentos de um jeito diferente do homem. Obviamente isso não significa que a mulher seja incapaz de trabalhar, ou que o homem seja incapaz

de criar um lar e manter relacionamentos, ou que eles nunca fazem tais coisas. Significa apenas que Deus criou homens e mulheres com diferentes "inclinações" e campos de responsabilidade. O homem foi criado com a responsabilidade especial de trabalhar e sustentar sua família, e a mulher foi criada com a responsabilidade especial de aninhar e nutrir os relacionamentos familiares.

Mais adiante, trataremos do papel da mulher. Por enquanto, voltemos a Gênesis e descubramos como Deus criou o homem com a responsabilidade especial de ser provedor.

Em sua Bíblia, leia os versículos abaixo relacionados. Ligue as referências bíblicas às afirmações correspondentes.

Gênesis 2.5-7 O pecado dificultou muito o trabalho do homem.

Gênesis 2.15 Deus mandou o homem trabalhar fora do jardim.

Gênesis 3.17-19 Deus criou o homem do pó da terra que ele iria trabalhar um dia.

Gênesis 3.23 Deus mandou o homem trabalhar no jardim.

Em sua opinião, por que Deus associou particularmente o homem (e não a mulher) ao "trabalho"?

O que você acha dessa associação específica ao gênero masculino feita pela Bíblia?

trabalhar agora eu vou

O termo hebraico usado na Bíblia para "trabalho" (abad) é o geralmente usado para descrever o cultivo do solo ou outro tipo de labor (ex., Is 19.9). Significa servir a outra pessoa (Gn 29.15). Com frequência também descreve as responsabilidades dos sacerdotes no culto.

O "trabalho" que Deus atribuiu ao homem não tinha o objetivo de levá-lo a ganhar dinheiro para usar de modo egoísta em engenhocas, aparelhos e games de última geração. Não tinha nada a ver com a conquista de poder nem de prestígio. Não era para que ele se sentisse realizado.

Não. Deus queria que o homem trabalhasse de modo altruísta para o bem de sua família. Ele mandou o homem usar sua força para suprir a necessidade dela, uma responsabilidade que a Bíblia enfatiza em textos como 1 Timóteo 5.8.

Ser "provedor" — física e espiritualmente, e de outras formas — é integral à masculinidade. Trabalhar para suprir a necessidade de outros (especialmente de seus familiares) está na essência do que significa ser homem.

Você concorda com a última frase? Você já observou que, em geral, os homens têm uma grande "inclinação" para serem provedores? Nas linhas abaixo, escreva o nome de um ou mais amigos ou membros da família que exemplificam essa característica.

Como a responsabilidade do homem de prover de modo altruísta às necessidades dos outros espelha como Jesus trata a igreja?

Pesquisas mostram que os homens sofrem níveis de depressão e estresse mais intensos do que as mulheres durante períodos de desemprego. Há quem argumente que os homens só precisam "superar" desapegarem-se das funções tradicionais e aprenderem a se contentar em ficar em casa cuidando dos filhos. Mas Gênesis mostra que não é tão simples assim. Nosso gênero sexual não é arbitrário. Ele toca o âmago de quem Deus nos criou para ser. De acordo com seu plano, o conceito de "Homens Trabalhando" é algo apropriado e positivo!

prover e proteger

Leia Gênesis 2.15 na margem. Complete a sentença abaixo com os dois verbos (ações) indicando o que Deus espera que o homem faça por seu novo "lar":

O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. Gênesis 2.15

Deus mandou o homem _____ do jardim e _____.

Procure o verbo "cultivar" no dicionário. Nas linhas abaixo, anote os sinônimos que mais se

aproximam do que Deus desejava que o homem fizesse:

Além de trabalhar, Deus esperava que o homem "cultivasse" o jardim. Cultivar é a tradução de um verbo hebraico que significa "tomar conta". Significa guardar, preservar e cuidar. Envolve acompanhar e proteger as pessoas (Gn 4.9; 28.15) e a propriedade (Gn 30.31) sob os seus cuidados. "Cultivar" não se aplica apenas ao mundo físico; inclui também um componente espiritual de proteção (Nm 3.7,8; SI 121.3-8).

Deus criou o homem para ser protetor. Deu-lhe a capacidade e a inclinação para defender. Ele é o cara que vai lutar contra o inimigo, levar a pior, e proteger os que estão sob os seus cuidados. Ele tem a responsabilidade de cuidar do bem-estar de todos e mantê-los em segurança. Ser protetor está na essência do que significa ser homem.

Você tem algum parente ou amigo que exemplifique essa característica?

Como a responsabilidade do homem de defender e proteger espelha como Jesus trata a igreja?

usando as calças

Antes de **lhe** criar uma esposa, parece que Deus queria ensinar a Adão algumas responsabilidades relacionadas à masculinidade.

No estudo de ontem, vimos que Deus colocou o homem em um "lar" (o jardim do Éden), e deu-lhe a responsabilidade de prover e proteger. Também falamos que isso é um reflexo do que Cristo faz por sua noiva.

Leia Efésios 5.28,29 na margem. Escreva nas linhas abaixo os dois verbos (ações) que mostram como Cristo trata a igreja.

1.

2.

De acordo com Efésios 5, o Senhor espera que os maridos alimentem suas esposas e cuidem delas como Cristo faz com a igreja. Alimentar é fortalecer. É providenciar o necessário para a outra pessoa "vicejar" e florescer. Alimentar significa que o provedor oferece mais do que coisa material. "Ganhar o pão" não é suficiente. Ele também deve apoiar, manter e suprir as necessidades espirituais das pessoas sob os seus cuidados.

Cuidar é zelar com cuidado, manter ou tratar com carinho. Cuidar de alguém significa mostrar interesse pessoal nela e atentar à sua proteção. O sentido literal da palavra grega é "manter caloroso". Deus criou o homem para proteger e conservar a mulher "calorosa" — mantê-la protegida de perigos físicos e espirituais.

A instrução do Novo Testamento para o marido alimentar e cuidar de sua esposa corresponde intimamente à responsabilidade original que Deus deu ao homem no jardim. Alimentar está relacionado à responsabilidade do marido como provedor, e cuidar, à sua responsabilidade de proteger.

Em sua opinião, o que significa o marido cuidar (alimentar) de sua esposa?

Em sua opinião, o que significa o marido proteger (cuidar) de sua esposa?

Diante de Deus, o homem tem o dever de nutrir (prover) e cuidar (proteger) quem está sob sua responsabilidade. Sua primeira responsabilidade é para com a esposa. Mas o encargo também se estende, de modo geral, ao seu comportamento com todas as mulheres. É parte integral do perfil diferenciado que Deus lhe deu. Ser protetor e provedor está na essência do que significa ser homem.

Como um homem pode ser provedor e protetor, de forma adequada, de uma mulher que não é sua esposa?

Como solteira, eu (Nancy) sou especialmente agradecida por "cavalheiros" — homens que gentilmente se oferecem para me ajudar com malas pesadas; pelo homem que verificou as trancas das portas à noite quando ele e a esposa se hospedaram em minha casa; pelo consultor financeiro que, atendendo o pedido da esposa, se ofereceu para me ajudar com questões de dinheiro; por homens que, juntamente com as esposas, oram comigo ou oferecem conselhos ou ajudam de maneira prática.

Infelizmente, muitos homens não mostram tanta consideração e generosidade (o que também é verdade a respeito de muitas mulheres). Isso é fonte de desânimo e sofrimento para muitas mulheres. Mas é um comportamento que não deveria nos surpreender. Gênesis revela o plano que Deus havia feito antes de o pecado entrar no mundo e estragar tudo. O ideal de Deus para os homens (e as mulheres) jamais será totalmente alcançado em um mundo caído. Contudo, por meio da obra de Cristo na cruz, homens e mulheres podem ser redimidos e encontrar graça para viver o plano que Deus traçou para eles.

O que você acha de Deus exigir que os homens assumam suas tarefas de provedores e protetores?

alimento e lidere

Gênesis mostra que existe uma responsabilidade espiritual única e também um elemento de autoridade relacionados à essência da masculinidade. Deus sempre soube que iria criar a mulher como parceira perfeita do homem. Mas antes de criá-la. Deus passou tempo aconselhando o homem e dando-lhe instrução espiritual.

Leia Gênesis 2.16,17 na margem. A quem Deus deu as ordens para a vida no jardim? Como você acha que Eva iria saber das instruções dadas por Deus?

E o Senhor Deus ordenou ao homem: "Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá". Gênesis 2.16,17

O que a atitude de Deus nos ensina sobre a responsabilidade do homem?

Deus passou suas instruções diretamente ao homem. Pelo jeito, o homem teria de passar as instruções espirituais de Deus à sua esposa. Isso não I significa que ela não tinha seu próprio relacionamento com Deus. Mas significa que como líder espiritual da casa, o homem tinha a responsabilidade espiritual de aprender e entender os I caminhos do Senhor. Assim, ele poderia realizar I sua incumbência de oferecer supervisão espiritual e proteção. Exercitar proteção espiritual g está na essência do que significa ser homem.

Por favor, não me entendam mal. O fato de o homem ter uma responsabilidade espiritual única não absolve a mulher de sua própria responsabilidade espiritual. Quando Satanás tentou Eva, Deus a considerou culpada de desobediência, pois ela conhecia suas instruções. Contudo Deus espera que os homens assumam a responsabilidade espiritual por suas famílias de um modo diferente da mulher fazer isso.

Leia Gênesis 2.18-20. Resuma o que aconteceu depois de Deus dar instruções ao homem.

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. 19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. 20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

Deus sempre soube que criaria a mulher. Nosso Criador não estava buscando ansiosamente entre os animais uma companheira apropriada ao homem, torcendo as mãos na esperança de que um dos bichos desse conta do recado. Não. As mulheres já faziam parte do projeto de Deus antes da fundação do mundo. Deus sabia que iria usar uma costela do homem para criar a mulher.

Por que, então, Deus entregou ao homem a exaustiva tarefa de dar nome aos animais? O trabalho seria mais rápido com a ajuda da mulher. Qual era o propósito de Deus em tudo isso?

Em sua opinião, como a tarefa de dar nome aos animais contribuiu para a vida de Adão?

Parece que dar nome aos animais foi um treinamento na vida de Adão. Dar nome a uma coisa é exercer autoridade sobre ela (cf. Gn 5.2; Dn 1.7). O desejo de Deus era que o homem aprendesse a exercer autoridade de maneira virtuosa. Queria que ele aprendesse a cuidar de outra pessoa, aprendesse a servir, e aprendesse a exercitar autoridade com gentileza, bondade, sabedoria e muito cuidado. Exercer liderança de acordo com Deus está na essência do que significa ser homem.

Isso não significa que a mulher não tenha autoridade ou responsabilidade de liderança. Gênesis 1 afirma que Deus deu "domínio sobre a terra" ao homem e à mulher juntos. Mas o fato de ter entregado especificamente a Adão a tarefa de dar nome aos animais indica que o Senhor deu ao homem autoridade distinta e única, e não intercambiável com a autoridade da mulher.

O que o plano de Deus para os homens revela sobre seus sentimentos para com as mulheres?

homem da casa

Lembra-se da tarefa que Adão recebeu de dar nome aos animais? Ontem nós aprendemos que antes de criar a mulher Deus fez o homem passar por esse treinamento. Talvez Deus quisesse ensinar o homem a exercer autoridade de modo virtuoso. O homem tinha de aprender que "usar as calças" envolvia servir de modo abnegado e amoroso. Precisava aprender a ser homem antes de se relacionar com uma mulher. Mas achamos que o treinamento tinha outro propósito também.

Sem dúvida nenhuma, o longo processo de dar nome aos animais levou Adão a tomar consciência do profundo anseio de seu coração, a perceber que lhe faltava uma companhia adequada. Talvez a intenção de Deus fosse que o homem vislumbrasse a

importância absoluta de sua última e mais espetacular obra antes de colocar a mulher ao lado de Adão. Talvez quisesse que o homem sentisse aquele anseio profundamente — amar e querer uma alma gêmea com a mesma paixão que Cristo sentiria por sua futura esposa.

Cristo consumou o que Adão havia simbolizado: pois enquanto Adão dormia, Deus lhe tirou uma costela, e Eva foi criada. Da mesma forma, enquanto o Senhor Jesus dormia na Cruz, seu lado foi traspassado por uma lança ... e assim a Igreja nasceu. Pois a Igreja, a Noiva de Cristo, foi criada de seu lado, assim como Eva foi criada de um lado de Adão.

Agostinho

Leia Gênesis 2.20-22 na margem e a citação acima. Que significado maior Agostinho imaginou na criação da mulher a partir de uma costela do homem?

Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse. Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a trouxe a ele. Gênesis 2.20-22

Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem [...] Por essa razão... a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade. I Coríntios 11.8-10

Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem [...] Por essa razão... a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade. I Coríntios 11.8-10

Saber que Deus criou o homem e a mulher para exibirem a história de amor cósmica de Cristo e a igreja nos leva a entender nosso design divino. Como já observamos, o que somos como homem e mulher tem pouco a ver conosco, e muito a ver com Deus. Afinal, homem e mulher existem para tornar Deus mais conhecido. A aliança entre marido e mulher é um retrato tangível do que significa um relacionamento com Deus.

Deus poderia ter criado o homem e a mulher ao mesmo tempo e da mesma maneira. Poderia nos ter dado papéis idênticos. Mas ele não fez isso. Ele criou o homem primeiro, e depois lhe deu a tarefa especial de proteger, alimentar e liderar. Talvez você ache que o homem ter sido criado primeiro é trivial ou inconsequente, porém o ensino da Bíblia é outro.

Leia I Coríntios 11.8-10 na margem da página anterior. (Para entender o contexto inteiro, leia os versículos 2-12 em sua Bíblia). Segundo a Bíblia, por que a esposa deve se submeter à autoridade do marido?

O motivo faz sentido para você? Em sua opinião, por que a Bíblia ensina que o homem tem posição de autoridade por ter sido criado primeiro?

Como a mais velha de sete irmãos, eu (Nancy) sinto uma responsabilidade especial de ser um bom exemplo e exercer influência positiva em minha família.

Na Bíblia, a posição de filho primogênito tem um significado ainda maior. O papel do primogênito era ímpar, especialmente nas famílias judaicas. Ele era o segundo em comando depois de seu pai e carregava o peso da autoridade paterna. Era responsável pela vigilância e bem-estar da família (Gn 49.3). Por causa dessa liderança e responsabilidade, ele recebia uma porção extra da herança paterna (Gn 25.29-34; Dt 21.17).

O primogênito representava a prole inteira. Israel era chamado figurativamente de primogênito de Deus (Êx 4.22). Quando o teimoso faraó se recusou a libertar Israel, o Senhor Deus matou os primogênitos na terra do Egito, a não ser os que foram redimidos pelo sangue de um cordeiro. Dali em diante, todos os filhos primogênitos dos israelitas tinham de ser redimidos (Êx 11.4- 7; 13.11-15). O irmão mais velho representava todos os irmãos e irmãs mais novos. Sua redenção significava a redenção de todos os outros.

Anote algumas palavras que descrevam seus sentimentos ao pensar que o homem foi o primogênito da humanidade. (Ressentimento? Surpresa? Desdém?)

Ser primogênito não significa que o homem é melhor do que a mulher. Na verdade, isso não tem nada a ver com os méritos do homem. O simbolismo reflete e mostra algo muito mais importante.

Leia os versículos abaixo. Ligue os títulos de Cristo às referências bíblicas correspondentes.

Primogênito entre muitos irmãos	Colossenses 1.15
O Primogênito (Unigênito)	Filho de Deus)
Colossenses 1.18	
Primogênito dentre os mortos	Romanos 8.29
Primogênito de toda a criação	Hebreus 1.5,6

Jesus Cristo é O Primogênito. Ele é o eterno Filho de Deus, o primogênito de toda a criação. Segundo a Bíblia, isso quer dizer que ele veio antes da criação e, portanto, tem autoridade sobre tudo o que foi criado (Cl 1.15-20). Como primogênito eterno, Cristo define a posição do primeiro filho. A posição e o papel do filho primogênito na cultura hebraica aponta para o papel e a posição de Cristo, como faz a posição do marido no casamento. Tudo tem a ver com Jesus Cristo.

Resuma as responsabilidades que acompanham o privilégio de ser filho primogênito:

O ser humano masculino foi o primogênito da raça humana. Ele carregava o peso e responsabilidade de liderar a família e cuidar de seu bem-estar, e era seu representante. Deus colocou o manto da liderança totalmente em seus ombros. O Novo Testamento enfatiza que a posição de filho primogênito era importante, e que tem implicações contínuas para a liderança masculina no lar e na igreja (Um 2.13).

Repetindo, isso não tem nada a ver com méritos, valor ou superioridade do homem, mas com a exposição da glória de Deus e a natureza do relacionamento de Cristo com sua igreja (veja Cl 1.18).

Deus criou o ser humano masculino para ser o "homem da casa", o chefe de seu lar, para ilustrar o relacionamento que Jesus tem com a igreja, que é a casa de Deus (Um 3.15).

Leia Efésios 5.23-25 na margem. Em que o conceito distorcido do mundo sobre os maridos serem o homem da casa" é diferente do exemplo de Cristo?

Pois o marido é o cabeça da mulher; como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador (...) Maridos, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela. Efésios 5.23-25

Como seriam os relacionamentos entre homens e mulheres se eles imitassem Cristo ao cumprirem sua responsabilidade de primogênitos na maneira de tratar as mulheres?

SEMANA 2/ DIA 5
rei do castelo?

O monte de neve no parquinho era perfeito para a brincadeira. Na escola de tijolos vermelhos em que eu [Mary] estudava no Canadá, essa era a brincadeira favorita na hora do recreio. Quando o sino tocava, a primeira criança que chegasse ao topo era "rei". O restante da turma ficava na base do monte, esperando a chance de tomar a posição do rei. Um por vez, nós corríamos para o topo e lutava pela vaga.

Depois de um breve corpo a corpo, alguém vencia, e o perdedor rolava lá de cima — braços e pernas abanando —, luvas, cachecol e gorro cobertos de torrões de cristais congelados e reluzentes. O vencedor erguia os braços e exercia seus direitos de vanglória: "Sou o rei do castelo, e você é um pobre coitado! Lalalalalaaa!", ele escarnecia.

"Rei do castelo" é uma brincadeira infantil. Mas, infelizmente, reflete ideias distorcidas que muitos adultos têm sobre autoridade. Posições de autoridade são consideradas as melhores e mais invejadas. Todo mundo quer ser "rei". O rei é o mais importante. O rei é o melhor. O rei é o mais poderoso. O rei domina.

O rei faz o que quer. Ele recebe todas as mordomias. Ele recebe favores de todo mundo. Ele olha os outros com superioridade, manda em todos, governa sobre todos, e usa de arrogância ao exigir que lhe façam todas as vontades. O rei não liga a mínima para seus subordinados. Comparados a ele, todos são uns pobres coitados.

"Lalalalalaaaa!"

Essa visão distorcida de autoridade mostra por que tantas pessoas se irritam ao ouvir que Deus colocou os homens em posição de autoridade no casamento e na igreja. No entanto, Jesus repreendeu os discípulos por entenderem autoridade como direito de dominar ou tirar proveito pessoal. De acordo com o Mestre, isso é pecado e deturpação do verdadeiro significado de autoridade.

Leia Marcos 10.35-45. Nas linhas abaixo, resuma como, segundo Jesus, a pessoa em posição de autoridade deve (ou NÃO deve) enxergar sua posição.

35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos. 36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça? 37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda. 38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? 39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado; 40 Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado. 41 E os dez, tendo ouvido isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. 42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles; 43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal; 44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. 45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

Por que Jesus Cristo é o modelo perfeito de autoridade?

Quando Tiago e João pediram um lugar de destaque no reino de Deus, Jesus lhes respondeu que a verdadeira grandeza é resultante do serviço ao próximo, e não da busca egoísta de uma posição de autoridade. Ninguém tem direito de reivindicar qualquer posição de autoridade. O Pai é quem confere essa posição privilegiada (Rm 13.1). Jesus sabia bem disso. Até mesmo a autoridade de Jesus lhe foi dada por Deus, o Pai (Mt 28.18).

A Bíblia ensina que toda e qualquer autoridade pertence a Deus. Qualquer autoridade legal que as pessoas exerçam lhes foi entregue por Deus, e elas

terão de prestar contas pelo uso que fizeram dessa autoridade. A autoridade não pode ser usada em benefício próprio. Não é uma exibição de poder. Ter autoridade significa obedecer e servir ao Deus que colocou você em tal posição — exatamente a atitude que o Senhor Jesus demonstrou.

Jesus ensinou que autoridade não tem nada a ver com direitos, e, sim, com responsabilidade. Não tem a ver com receber, e, sim, com doar. Não tem a ver com egoísmo, e, sim, com abnegação. Não se concentra em mim, mas nos outros. Autoridade não confere direito de ser servido, mas responsabilidade de servir. Ter autoridade é uma responsabilidade imensa que exige obediência absoluta Àquele de quem flui toda autoridade. Quanto mais autoridade mais responsabilidade. A Bíblia avisa que as pessoas em posição de autoridade serão julgadas "com maior rigor" (Tg 3.1).

Jesus queria que seus discípulos entendessem que a verdadeira grandeza não é determinada pela nossa posição em uma hierarquia. Não depende do volume de poder que temos. Ao contrário, a grandeza tem a ver com nossa disposição de servir humildemente a Deus e ao próximo.

Por que o conceito de Jesus sobre autoridade se opõe à ideia de as esposas serem silenciadas, dominadas ou maltratadas por seus maridos — ou de os homens usarem a posição de autoridade em benefício próprio?

Você acha que Deus favorece" injustamente os homens, ou diminui as mulheres, ao colocar os maridos em posição de autoridade no lar? Explique.

Como seria viver sob a autoridade de alguém que a amasse e servisse como Jesus ama e serve à igreja?

seja homem!

A masculinidade está em crise. Durante os últimos anos, um número crescente de fontes seculares chamou nossa atenção para esse assunto em artigos como "O fim dos homens", "O declínio da masculinidade", "A morte dos machos", e livros intitulados "Existe algo de bom nos homens?" e "Seja homem: como a ascensão das mulheres transformou os homens em meninos".

Essas tendências da imprensa revelam que a sociedade sente profundamente a desintegração da masculinidade. Existe um reconhecimento crescente

de que os homens não estão prosperando. O ambiente cultural, ideológico e econômico de hoje não desperta o que há de melhor nos homens. Mesmo as pessoas que não se interessam por Cristo estão pedindo que eles "deem as caras" e sejam homens.

De acordo com a Bíblia, masculinidade e feminilidade são vitais, não são periféricos, à condição humana. Infelizmente, na tentativa de promover igualdade entre homens e mulheres, nossa cultura depreciou o significado extraordinário de quem Deus nos criou para ser. Assim, existe hoje uma geração inteira com pouca percepção — se é que tem alguma — da beleza, do valor e do significado de sua masculinidade e feminilidade.

Como o pastor John Piper afirma: "Hoje, a confusão sobre o significado sexual do ser humano é epidêmica. O resultado não é uma harmonia fluente e feliz entre as pessoas livre de gênero sexual que se relacionam na base de competências abstratas. Ao contrário, há mais divórcios, mais homossexualismo, mais abuso sexual, mais promiscuidade, mais diferenças sociais, e mais angústia emocional e suicídio resultantes da perda da identidade conferida por Deus".⁴

Nesta semana, estudamos o propósito de Deus para o homem. Deus criou o homem com a responsabilidade única de liderar, prover e proteger. Isso não significa que o homem é o rei do castelo, ou que tem uma posição mais elevada que a da mulher. Significa que liderar, prover, proteger e mostrar iniciativa são aspectos centrais e indispensáveis do plano de Deus para o homem. A definição que John Piper faz de masculinidade resume bem a questão:

No âmago da masculinidade madura existe um sentimento de responsabilidade benevolente de guiar a mulher, sustentá-la e cuidar dela de modo apropriado a cada relacionamento que o homem cultiva.⁵

Em outras palavras, o homem se relaciona com a esposa, irmã, filha, colega ou amiga de maneiras diferentes, porém todos esses relacionamentos são instruídos e influenciados por quem ele é como homem. Masculinidade significa aceitara responsabilidade cavalheiresca de oferecer liderança, provisão e proteção adequadas às mulheres de sua vida.

Ao refletir no estudo desta semana sobre masculinidade segundo a Bíblia, o que você aprecia no propósito de Deus para os homens? Cite algumas coisas.

Relacione alguns homens que Deus colocou em sua vida — pai, irmãos, marido, filhos, pastor, chefe, colegas, amigos etc. Peça que Deus os abençoe e dê-lhes graça para ser os homens que foram criados para ser. Agradeça a Deus pelos homens de sua lista que revelam o coração e o caráter de Cristo, porque são provedores e protetores fiéis e exercem autoridade com humildade.

APRENDENDO & PRATICANDO LESMAS E CARAMUJOS

processe

O vídeo da Semana Dois ajudará você a processar as lições da semana. O vídeo da semana, um esboço/guia de estudo e muitos outros recursos estão disponíveis em inglês no site www.TrueWoman101.com/week2.

pondere

Analise as perguntas abaixo. Discuta-as com amigos, familiares e/ou pequeno grupo:

1. Em geral, como os filmes e programas de TV retratam os homens? Você acha que o retrato é fiel e justo?
2. Por que Deus criou o homem primeiro em vez de criar os dois sexos ao mesmo tempo? Como isso afeta o sentido da masculinidade?
3. Deus deu ao homem a responsabilidade de cuidar e cultivar (Gn 2.15). O que isso significa? Por que essa responsabilidade é particular ao homem? Você pode citar um amigo ou parente que age/agiu dessa forma? O que você acha que acontece com os homens quando essa responsabilidade é tirada deles?
4. O que significa ser "o homem da casa"? O que não significa? Na verdade, o que significa "ser homem"?
5. Você acha que o propósito de Deus para os homens beneficia ou prejudica as mulheres?

Acha que o propósito favorece mais os homens? Por quê?

6. De que maneiras as mulheres enfraquecem os homens? Cite algumas maneiras de as mulheres apoiarem e incentivarem os homens a serem homens.

personalize

Na folha do diário ao lado, escreva o que você aprendeu nessa semana. Faça comentários, escreva seu versículo favorito, ou um conceito ou citação que lhe foi particularmente útil ou significativo. Escreva uma oração, uma carta ou um poema. Faça anotações sobre o DVD Comev ou o estudo em pequeno grupo. Expresse a resposta de seu coração ao que acabou de estudar. Personalize as lições dessa semana da maneira que mais ajude você a aplicá-las ao dia a dia.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA